

Portugal está energeticamente mais independente do exterior

30 de Junho, 2023

Portugal está energeticamente menos dependente do exterior: “em 2011, apresentava uma dependência energética de 79,4% e, em 2021, esse valor situou-se nos 67,1%, sendo um dos principais objetivos da política energética nacional a redução dessa dependência para 65% em 2030”, conforme estabelecido no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC).

No caminho da eletrificação do consumo, o contributo do solar fotovoltaico tem sido impressionante. Em 2022, “a potência instalada desta fonte renovável atingiu 2 562 MW, mais 51% face a 2021 e quase 11 vezes superior à potência instalada há uma década”. Estes são apenas alguns dos números da quinta edição do “Energia em Números”, partilhada pela ADENE-Agência para a Energia.

Esta edição do “Energia em Números” faz um retrato de Portugal enquanto consumidor e produtor de energia, com especial destaque para a capacidade de geração de energia renovável. De 2012 a 2022, a potência instalada para produção de energia elétrica cresceu cerca de 13,7%. No mesmo período, a potência instalada das centrais de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis aumentou 56,1% e a potência instalada das centrais de produção de eletricidade a partir de fontes não renováveis diminuiu 36,3%. A potência instalada na tecnologia fotovoltaica foi a que mais cresceu, tendo chegado a 2,6 GW, 11 vezes superior ao que estava instalado em 2012, lê-se no mesmo comunicado.

Realizada pelo Observatório da Energia da ADENE e pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a edição 2023 do “Energia em Números” é um instrumento que visa para compreender o setor energético através de indicadores como a dependência e intensidade energéticas, indicadores per capita e emissões de Gases com Efeito de Estufa.

De acordo com a ADENE, nesta publicação pode ser consultada informação consolidada sobre o consumo e transformação de energia, os preços médios dos diferentes produtos energéticos, o número de consumidores de eletricidade e gás natural, os beneficiários da tarifa social de energia e muitos outros.

Para aprofundar o conhecimento sobre a evolução do setor energético em Portugal, o “Energia em Números” apresenta a informação disponível mais atualizada (2021 e 2022), permitindo comparar dados e indicadores energéticos dos anos mais recentes com os do ano anterior e com os obtidos há uma década. Para tal, a publicação apresenta uma [síntese para consulta rápida](#), com os principais indicadores de cada capítulo do documento.